

**PRESENÇA DE Psoroptes equi, var. bovis. (Gerlach, 1857)
EM BOVINOS, NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

ANA MARIA LAET CAVALCANTI NASCIMENTO
Prof. Adjunto do Dep. de Biologia da UFRPE.

SEBASTIÃO JOSÉ DO NASCIMENTO
Prof. Adjunto do Dep. de Medicina Veterinária da UFRPE.

KARL FRITZ WEITZE
Prof. Adjunto da Universidade de Hannover.

Informa-se a ocorrência do ácaro *Psoroptes equi, var. bovis* (Gerlach, 1857), descrito pela primeira vez no Estado de Pernambuco, Município de Palmares, em uma vaca holandesa, depelagem vermelha e branca.

INTRODUÇÃO

A medicina veterinária tem procurado sempre através da pesquisa científica estabelecer uma metodologia adequada aos cuidados e tratamentos das diversas parasitoses que atacam os animais domésticos de valor econômico ou estimativo atendendo desse modo aos anseios dos seus proprietários e a necessidade de manter em equilíbrio os rebanhos e a fauna.

Uma das parasitoses altamente prejudiciais aos bovinos é a sarna, produzida por representantes do Filo Arthropoda, Ordem Acari, dentre os quais se destaca o generoso *Psoroptes*.

PINTO (1945) fala sobre *Psoroptes equi*, (Hering, 1838) mas não se refere a *var. bovis*, parasitando outra espécie animal, além dos eqüídeos.

FAUST & RUSSEL (1961), na sua obra Parasitologia Clínica, falando sobre vários ácaros da sarna, citam o gênero *Psoroptes* infestado entre outros ruminantes, o bovino.

NEMERÉSI & HODLOF (1961) dizem que existem uma forma de sarna no bovino, causada pelo *Psoroptes equi*, var. *bovis*, (Gerlach, 1857), com transtornos iniciais no bordo superior do colo, cauda e generalizando em seguida.

SMITH & JONES (1962) falam em vários tipos de ácaros, mas não se referem ao *Psoroptes equi*, var. *bovis*.

UDALL & CASABOSCH (1962) referem-se à sarna psoróptica no bovino, ou de bovinos, com escama que, de princípio se apresenta na cruz e na cauda, daí propagando-se ao dorso, sem alusão à espécie de *Psoroptes*.

BORCHET (1964) afirma que, o tipo de sarna produzido pelo *Psoroptes bovis*, não é comum no bovino, mas começa no bordo superior da cauda ou garupa, estendendo-se ao tronco de forma bilateral mas, que não atinge as extremidades posteriores com frequência, causando emagrecimento, caquexia e morte do animal.

BENBROOK & SLOSS (1965) fazem referência ao *Psoroptes ovis* na pele do bovino, mas não levantam comentários sobre o *P. bovis*.

LEITÃO (1965) comenta sobre o *Psoroptes equi*, var. *bovis*, como motivo da sarna psoróptica dos bovinos.

MAREK & MÓCSY (1965) fazem referências às lesões causadas pela sarna psoróptica nos bovinos, no bordo superior e taba do pescoço, base da orelha, cruz com prurido intenso, raiz da cauda, região glútea e garupa, mas não se referem à espécie de *Psoroptes*.

NOBLE & NOBLE (1965) expõem que os ácaros que não praticam túneis na pele dos animais, pertencem ao gênero *Psoroptes*, mas não se aludem à espécie.

COFFIN (1966), falando sobre ácaros causantes da sarna dos mamíferos, refere-se ao *Psoroptes communis*, apresentando variedades que provocam sarna na causa e base do úbere da vaca, mas não comenta coisa alguma sobre o *P. bovis*.

BOERO (1967), comentando sobre a sarna bovina, diz que, a psoróptica é a mais comum, de mais rápida difusão e a mais séria das afecções parasitárias da pele, afetando bovinos de todas as idades, cujo agente etiológico é o *Psoroptes equi*, var. *bovis*.

GELORMINI (1967) cita a sarna pruróptica bovina, como sendo a mais importante e causada pelo *Psoroptes bovis*, com seus sintomas iniciais no colo, cruz e flanco, generalizando-se em seguida com facilidade.

BORROR & DELONG (1969), referindo-se aos *Psoroptidae* como sendo ácaros que atacam vários animais domésticos, mas, não falam do *Psoroptes bovis* parasitando bovinos.

CORRÊA (1971) diz que o único tipo de sarna existente no Brasil acometendo bovinos é a sarna psoróptica, causada pelo *Psoroptes bovis*, que se inicia na base da cauda e anca, espalhando-se em seguida pelo restante corporal.

LEITÃO (1971), também faz alusão ao *Psoroptes equi*, causador de sarna nos equídeos, sem nenhum comentário sobre a variedade *bovis*.

MORAES et alii (1971), ao se referirem às sarnas nas diversas espécies domésticas, não fazem nenhuma alusão ao *Psoroptes bovis*, como sendo agente etiológico da sarna psoróptica nos bovinos.

GEORGI (1972) afirma que a sarna causada pelo *Psoroptes* no bovino, começa na cruz ou mesmo no colo, generalizando-se à toda região corporal, com prurido intenso e alopecia.

FLECHTMANN (1973), explicando sobre ácaros das sarnas psorópticas, diz que o gênero *Psoroptes* pode ser considerado como sendo constituído por uma única espécie e variedades, ocorrendo, em vários hospedeiros e afirma ainda que o *P. equi*, var. *bovis*, é o causador da sarna psoróptica em bovinos, com coceira intensa que se alastra e atinge eventualmente todo o corpo do animal.

FREITA et alii (1973) asseguram que o gênero *Psoroptes* é considerado como tendo uma única espécie, — *P. equi*, — parasito de cavalos, com variedades adaptadas a outros hospedeiros, as quais possuem alto grau de especificidade e são responsáveis pelas sarnas psorópticas, cujo agente etiológico no bovino é o *P. equi*, var. *bovis*.

REY (1973) refere-se a sarna causada pelos *Sarcoptes*, sem nenhuma alusão aos *Psoroptes*.

LAPAGE (1974), que a única espécie do gênero *Psoroptes communis*, inclui diferentes variedades, entre outras a *P. communis, var. bovis*, que com infestações severas, podem causar a morte do bovino.

LEITÃO & GOULART (1974) falam da ordem acarina, com algumas espécies responsáveis por sarnas, mas não comentam algo sobre os *Psoroptes*.

BLOOD & HENDERSON (1976) referem-se ao *Psoroptes communis bovis*, causador da sarna psoróptica dos bovinos, com lesões típicas principalmente na cruz, colo, no tronco da cauda e os casos graves podem generalizar-se a todo o corpo, podendo levar o animal à morte.

NEVES (1976) fala de várias espécies de Acari responsáveis por sarna nos animais domésticos, mas não se refere ao *Psoroptes bovis*, causando transtorno nos bovinos.

Informa-se neste trabalho a ocorrência de *Psoroptes equi, var. bovis* em uma vaca Holandeza do Município de Palmares-Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODO

Estudou-se o ácaro *Psoroptes equi, var. bovis* colhido por raspagem da crosta, epitelial do bovino fêmeo, da raça holandeza, vermelho e branca, portador de dermatose generalizada, proveniente do Município de Palmares, Pernambuco.

O ácaro foi conservado em solução salina, observado ao microscópio e identificado levando-se em consideração as características morfológicas, trabalho realizado no Laboratório da Área de Parasitologia do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

RESULTADOS

O exame ao microscópio da crosta epitelial do bovino estudado, mostrou que aquele animal era portador de sarna causada pelo ácaro *Psoroptes equi, var. bovis* (Gerlach, 1857)

DISCUSSÃO

A presença de ácaros, causadores de sarna nos indivíduos domésticos é bastante conhecida, seja qual for a espécie, principalmente quando os cuidados higiênicos e sanitários são dispensados, pois os ectoparasitos, encontram-se às vezes nos estábulos e na própria pastagem.

Problemas de ordem dermatológica são encontrados reiteradamente nos bovinos e impensadamente, esses animais são levados ao banho sarnicida-carrapaticida, não se tendo a menor idéia do agente etiológico, responsável pela dermatopatia. Faltando assim, a informação sobre os diversos portadores das diferentes morbidades inabaladas na superfície corporal da espécie animal.

Levando-se todas estas razões à considerações e se pensando nos benefícios trazidos por esta informação, resolveu-se levantar a bibliografia, notando-se a pobreza referente ao assunto, na literatura nacional, não se encontrou outra alternativa, a não ser a apresentação deste trabalho.

FAUST & RUSSELL (1961) falam sobre o gênero *Psoroptes*, infestando o bovino sem referência à espécie de ácaro; sendo esse o mesmo comportamento de UDALL & CASABOSCH (1962).

NEMERÉSI & HODLOF (1961) afirmam a existência de uma forma de sarna no bovino, causada pelo *Psoroptes equi*, var. *bovis*, confirmação esta que vem a ajustar-se com a proposição desse trabalho, a afirmação de LEITÃO (1965), FLECHTMANN (1973) e FREITAS et alii (1973).

SMITH & JONES (1962) fazem referências a vários tipos de ácaros, sem alusão alguma ao *P. equi*, var. *bovis*, confirmação esta semelhante a ratificação de BENBROOK & SLOSS (1965), NOBLE & NOBLE (1965), MORAES et alii (1971), LEITÃO (1971), NEVES (1976), BORROR & DELONG (1969) e LEITÃO & GOULART (1974), que ao descreverem sobre a sarna dos indivíduos domésticos, causada pelo gênero *Psoroptes*, não se aludiram ao agente etiológico *P. equi*, var. *bovis*.

BORCHERT (1964) refere-se a um tipo de sarna que não é comum no bovino, provocada pelo *P. bovis*, com lesões produzidas no bordo superior da cauda, ou garupa, que se estende ao

tronco bilateralmente, localizações estas e pruridos concordantes em parte com as informações de MAREK & MÓCSY (1965), COFFIN (1965) e GIORGI (1972).

Na comparação deste com os demais estudos, ainda se tacha a necessidade de explanação sobre as designações dadas por alguns autores aos agentes etiológicos das sarnas. GELORMINI (1976) cita a sarna psoróptica bovina, como sendo a mais importante e determinada pelo *Psoroptes bovis*: ratificação esta verificada por CORRÊA (1971), LAPAGE (1974) e BLOOD & HENDERSON (1976), alegando que, há tipo de sarna no bovino, originado pelo *P. communis* var. *bovis*, considerando segundo FREITAS et alii (1973), o mesmo indivíduo, uma vez que o gênero *Psoroptes* é julgado como tendo uma única espécie, *P. equi*, com variedades adaptadas a outros hospedeiros e responsáveis pelas sarnas psoróticas, cujo agente etiológico no bovino é o *P. equi*, var. *bovis*.

REY (1973) refere-se à sarna causada por *Sarcoptes* nos mamíferos domésticos, mas não faz qualquer análise alusiva aos *Psoroptes*.

CONCLUSÕES

Observando-se os resultados deste trabalho, conclui-se:

- a) pesquisa em crostas da pele de bovino, revelam a ocorrência de *Psoroptes equi*, var. *bovis*;
- b) pela primeira vez é descrito em Pernambuco a presença de *Psoroptes equi*, var. *bovis*. (Gerlach, 1857).

ABSTRACT

It is done a narrative about *Psoroptes equi*, var. *bovis* (Gerlach, 1857) found in a hollander bovine (female), described in first time in Pernambuco, Palmares Municipal district.

LITERATURA CITADA

- 1 — BENBROOK, E. A. & SLOSS, M. W. Parasitologia clínica veterinária. México, Ed. Continental, 1965. 256 p.

- 2 — BLOOD, D. C. & HENDERSON, J. A. **Medicina veterinária**. Venezuela, Ed. Interamericana, 1976. 1008 p.
- 3 — BOERO, J. J. **Parasitosis animales**. Buenos Ayres, Ed. Universitária, 1967. 523 p.
- 4 — BORCHERT, A. **Parasitologia veterinária**. Zaragoza, Ed. Acribia, 1964. 745 p.
- 5 — BORROR, D. J. & DELONG, C. M. **Introdução ao estudo dos insetos**. São Paulo, Ed. Universidade de São Paulo, 1969. 653 p.
- 6 — CONFFIN, D. L. **Laboratório clínico em medicina veterinária**. México, La Prensa Medica Mexicaca, 1966. 335 p.
- 7 — CORRÊA, O. **Doenças parasitárias dos animais domésticos**. Porto Alegre, Sulina, 1971. 348 p.
- 8 — FAUST, E. C. & RUSSELL, P. F. **Parasitologia clínica**. México, Ed. Hispano Americana, 1961. 1056 p.
- 9 — FLECHTMANN, C. H. W. **Ácaros de importância médico-veterinária**. São Paulo, Liv. Nobel, 1973. 192 p.
- 10 — FREITAS, M. G.; COSTA, H. M. A.; COSTA, J. O. **Manual de entomologia médica e veterinária**. Belo Horizonte, Cooperativa Veterinária de Consumo, 1973. 188 p.
- 11 — GELORMINI, N. **Enfermedades parasitarias en veterinaria**. Barcelona, El Ateneu, 1967. 395 p.
- 12 — GIORGI, J. R. **Parasitologia animal**. Venezuela, Ed. Interamericana, 1972. 242 p.
- 13 — LAPAGE, G. **Parasitologia veterinária**. Chile, Ed. Continental, 1974. 790 p.
- 14 — LEITÃO, J. C. & GOULART, E. G. **Prática de parasitologia médica**. Rio de Janeiro, Ed. Cultura Médica, 1974. 380 p.
- 15 — LEITÃO, J. L. S. **Parasitologia veterinária**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1965. 545 p.
- 16 — —. —. 1971. v. 2.
- 17 — MAREK, J. & MÓCSY, J. **Tratado de diagnóstico clínico de las enfermedades internas de los animales domésticos**. Montevideo, Ed. Labor, 1965. 675 p.
- 18 — MORAES, R. G.; LEITE, I. C.; GOULART, E. G. **Parasitologia médica**. São Paulo, Liv. Atheneu, 1971. 509 p.
- 19 — NEMERÉSI, L. & HODLOF, F. **Diagnóstico parasitológico veterinário**. Zaragoza, Ed. Acribia, 1961. 303 p.

- 20 — NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1976. 342 p.
- 21 — NOBLE, E. R. & NOBLE, G. A. **Parasitologia. Biología de los parásitos animales**. Venezuela. Ed. Interamericana, 1965. 675 p.
- 22 — PINTO, C. **Zoo-parasitos de interesse médico e veterinário**. Rio de Janeiro, Ed. Científica, 1945. 461 p.
- 23 — REY, L. **Parasitologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1973. 695 p.
- 24 — SMITH, H. A. & JONES, T. C. **Patologia veterinária**. México, Ed. Hispano Americana, 1962. 1061 p.
- 25 — UDALL, D. H. & CASABOSCH, C. R. **Practica de la clinica veterinária**. Rio de Janeiro, Salvat, 1962. 896 p.

Recebido para publicação em 03 de setembro de 1984.